

falta Esperanças 1949

Y/Jan/49

RN 52 e 614

M 99-239-590

ODia/SP-8/8/90

00000

# ALMANAQUE

RUBEM BRAGA

**E'** DOCE aprender coisas simples; depois de uma certa idade, em que a nossa ignorância já está sobrecarregada de mil noções úteis e inúteis, certas ou erradas, acho um encanto especial em descobrir que a esmeralda (a mãe de vossos olhos, ariel amada) é um silicato de alumínio e glúcinio, e irmã gêmea da água-marinha e do berilo, ao passo que a ametista é apenas um quartzo com seus 15 por cento de óxido de manganês. Talvez não seja bom divulgar isso; há por aí industrialistas apaixonados que são capazes de querer basear na destruição das águas-marinhas e das ametistas a metalurgia do alumínio, e o sr. Abbink, faminto de manganês, queira levar nossas ametistas; isto é um país de poetas, ainda que geralmente ruins.

Encho meus domingos com uma longa e vária cultura de almanaque; é uma cultura que não nos oprime, toda cômoda e folgada com um velho pijama. Direis que não vale de nada. E' que não sois capaz de sentir a pequena e pura emoção que há no saber que no Estado do Espírito Santo acontecem por ano em média 30 suicídios ou em saber que os cocóis são cabeços de madeira pregados nos alcatrates, e que servem de reforço às aberturas das falcas. Isso talvez não vos seja muito útil, oh leitor ignorante,

pois não fazeis uma idéia muito precisa do que são alcatrates e falcas. Eu também não; mas a verdade é que me sinto um tanto reconfortado e um pouco mais tranquilo sabendo que os cocóis, pregados nos alcatrates, reforçam bastante as aberturas das falcas. Um dia em que estiver mais folgado de dinheiro hei de comprar uns bons cocóis; meu velho sonho era ter um barco; isso nunca pôde ser; mas comecemos pelos cocóis.

Estou usando demais o ponto e vírgula, o que talvez seja sinal de raciocínio cansado, que anda um pouco e para um pouco. Não importa, visto que meu espírito se aprimora e sinto que sou provavelmente em todo o quartelão a única pessoa conhecedora do verdadeiro nome dos tucanos, que é rhamphastos. Há muitas qualidades de rhamphastos, mas pela beleza do nome eu tenho uma indisfarçável preferência pelo rhamphastos ariel, que as pessoas ignorantes que nunca leram Shakespeare chamam de tucano do bico preto.

Dessas puras noções encho meu dia; é melhor que ler os suplementos; e à noite, quando me recólho ao duro leito, tenho a consciência tranquila de quem fez algo de útil, e sonho que sou Fernão Dias Pais Leme, o caçador de silicatos de alumínio e glúcinio, e vejo um belo rhamphastos bicando a cabeça do torvo Caliban que me pretende separar da linda Miranda, filha de Próspero, verdadeiro Duque de Milão. Estou munido de excelentes alcatrates. A filha do senhor duque tem a pele dourada como um filé à milanesa e... não, não devo contar meus sonhos. Fazei como eu, isto é, fazei cultura.

4.1.49 + 15